

# ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

## ROTEIRO DE ESTUDOS A FAMÍLIA

### APRESENTAÇÃO

“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento;  
instruí-vos, este o segundo.”

- O Espírito de Verdade -

Dentre os muitos assuntos fundamentais para a vida e o bem viver que o Espiritismo trata com constância, o da família é primordial.

Entendendo ser a família a célula básica da sociedade, conclui-se que os atritos sociais são reflexos dos conflitos vivenciados no seio das famílias, decorrentes das ações, individuais ou não, daqueles que a compõem.

Assim sendo, a mensagem lenificadora, orientativa, consoladora da Doutrina Espírita é mais que bem-vinda, é uma reivindicação das almas aflitas, desejosas de auto-superação e reencontro com Deus, como um direito que clamam perante a justiça divina.

Com o intuito de contribuir com a melhoria e o fortalecimento dos laços de família, a Federação Espírita do Paraná, sempre presente e cada vez mais perto de cada um, está colocando à disposição das Casas Espíritas, dos espíritas e dos interessados de um modo geral, este programa de estudo sistematizado sobre tão palpitante e oportuno tema: Família.

Desejamos ver os membros das famílias reunidos na Sociedade Espírita, sorvendo as luzes do conhecimento superior através de estudo contínuo, que lhes ensinarão, em face do discernimento então ampliado, deliberações por ações sempre felicitadoras, pronto resgate do amor como base de convivência, pleno atendimento dos compromissos pessoais de cada um em benefício dos demais, enfim, laços de família afetuosa e imediatamente bem mais apertados.

Diretoria Executiva

## 01.A FAMÍLIA, ONDE COMEÇA?

- \* definição de família à luz da Doutrina Espírita
- \* família, instrumento de evolução moral
- \* credores do passado/espíritos em ajustamento
- \* magnetismo que atrai os espíritos na conjuntura familiar
- \* parentela corporal
- \* parentela espiritual

Texto síntese:

“A família, inquestionavelmente, constitui o mais notável núcleo de libertação e de aprendizagem para os Espíritos chegados ao mundo das densas energias, nas atividades da renovação individual.

Ajustados aos circuitos familiares, um número enorme de almas tem conseguido as marcas da vitória, os sinetes da santificação, por meio dos exercícios de renúncias audazes, de sofrimentos superlativos, árduos aprendizados, devotamentos apostolares, educação e fraternidade sublimes.

O pólo familiar representa iluminado estuário\* de bênçãos e formosuras, como pode converter-se num marnel\* de forças aterradoras, em função dos indivíduos que o formam, quando são dispostos ao crescimento e libertação ou quando fazem do bojo doméstico palco para dissipações\* e alucinação.”(07)

“Nem sempre os laços de sangue reúnem as almas essencialmente afins. Frequentemente, pelas imposições da consangüinidade, grandes inimigos são obrigados ao abraço diuturno, sob o mesmo teto.

É razoável sugerir-se uma divisão entre os conceitos de “família” e “parentela”. O primeiro constituiria o símbolo dos laços eternos do amor, o segundo significaria o cadinho de lutas, por vezes acerbos\*, em que devemos diluir as imperfeições dos sentimentos, fundindo-os na liga divina do amor para a eternidade. A família não seria a parentela, mas a parentela converter-se-ia, mais tarde, nas santas expressões da família.”( 09)

“É no reduto doméstico, onde são permitidas tantas liberalidades, nem sempre a verdadeira liberdade, que se acha a escola Sublime capaz de estruturar os caracteres diversos, com as lições vividas de ação elevada, desde que o amor a tudo possa conduzir.”( 08)

Glossário:

Acerbo       duro, difícil, árduo.

Dissipação   esbanjamento, desperdício.

Estuário     tipo de foz em que o curso de água se abre mais ou menos largamente.

Liberalidade   qualidade ou condição de liberal ( que tem idéias ou opiniões avançadas, livres, amplas, tolerantes ).

Marnel       pântano.

## Bibliografia sugerida:

- 01.KARDEC, Allan. Lei de justiça, amor e caridade. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 3, cap. XI, pergs. 890 a 892.
- 02.\_\_\_\_\_. Lei de sociedade. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 3, cap. VII, pergs. 773 a 775.
- 03.\_\_\_\_\_. Honrai a vosso pai e a vossa mãe. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. XIV, itens 8 e 9.
- 04.\_\_\_\_\_. Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. IV, itens 18 a 22.
- 05.FRANCO, Divaldo Pereira. Almas-problema. In:\_\_\_\_. Alerta. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1982. cap. 6.
- 06.TEIXEIRA, J. Raul. Juventude e família. In:\_\_\_\_. Cântico da juventude. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. 2. ed. Niterói:FRÁTER, 1995. cap. 5.
- 07.\_\_\_\_\_. Apresentação. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991.
- 08.\_\_\_\_\_. O amor no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 1.
- 09.XAVIER, Francisco Cândido. Parentela. In:\_\_\_\_. Caminho, verdade e vida. Pelo espírito Emmanuel. 11. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1985. cap. 62.
- 10.\_\_\_\_\_. Credores no lar. In:\_\_\_\_. Luz no lar. Por diversos espíritos. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. 63.
- 11.\_\_\_\_\_. No reino doméstico. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 5.
- 12.\_\_\_\_\_. Versão prática. In:\_\_\_\_. Religião dos espíritos. Pelo espírito Emmanuel. 4. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1978.

## 02. A VIDA EM COMUM

- \* Jesus, modelo e guia
- \* diálogo e expectativas do casal
- \* conhecer-se a si mesmo e ao outro
- \* educação, diversão, religião, saúde

Texto síntese:

“Sem entendimento e respeito, conciliação e afinidade espiritual, torna-se difícil o êxito no casamento.

Todos os pretendentes à união conjugal carecem de estudar as circunstâncias do ajuste sponsalício antes do consórcio, para isso existindo o período natural do noivado.(...)” (13)

“O tempo ideal para o namoro, noivado e casamento, seria aquele que permitisse ao casal um melhor apercebimento um do outro, a fim de analisarem-se mutuamente, verificando cada um se está diante de alguém com quem gostaria de viver toda a existência terrena, ou, por outro lado, se se acham em condições de conviver com as fragilidades, vícios, hábitos, manias e virtudes do outro, sem atormentar-se e sem atormentar.”(05)

“(...) Aspecto deveras importante para ser analisado será sempre o da crença religiosa.” (13)

“O cônjuge é a pessoa mais indicada para revelar as virtudes de uma crença ao outro cônjuge.

Em resumo, depende do cônjuge fazer a sua religião atrativa e estimulante para o outro, ao contrário de mostrá-la fastidiosa\* ou incômoda.”(13)

“Quando o amor verdadeiro adentra o lar, ilumina a família e torna-se possível a materialização da boa vontade, do espírito de cooperação, do entusiasmo com a vitória do outro, da participação das lutas comuns.”(09)

Glossário:

Fastidioso    enfadonho, tedioso.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. A lei divina ou natural. In:\_\_\_\_.O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 3, cap. I, perg. 625.

02.\_\_\_\_\_. Lei de igualdade. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 3, cap. VIII, pergs. 817 a 822.

03.FRANCO, Divaldo Pereira. O sublime alguém. In:\_\_\_\_. Glossário espírita cristão. Pelo espírito Marco Prisco. 3. ed. Salvador:LEAL, 1976. cap. 26.

04.TEIXEIRA, J. Raul. Juventude e Jesus. In:\_\_\_\_. Cântico da juventude. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. 2. ed. Niterói:FRÁTER, 1995. cap. 1.

- 05.\_\_\_\_\_. Educação e casamento. A honra de procriar. In:\_\_\_\_. Desafios da educação. Pelo espírito Camilo.Niterói:FRÁTER, 1995. pt. 3.
- 06.\_\_\_\_\_. A mulher e seus filhos. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 13.
- 07.\_\_\_\_\_. A questão do batismo. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 9.
- 08.\_\_\_\_\_. Cerimônias esponsalícias. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 5.
- 09.\_\_\_\_\_. O amor no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 1.
- 10.VINICIUS. O lar. In:\_\_\_\_. Em torno do mestre. 4. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1979.
- 11.XAVIER, Francisco Cândido. Filhos. In:\_\_\_\_. Vida e sexo. Pelo espírito Emmanuel. 2. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1971. cap. 10.
- 12.\_\_\_\_\_. Vinculações. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 14.
- 13.\_\_\_\_ e VIEIRA, Waldo. Ante a família maior. O espiritismo e os cônjuges. In:\_\_\_\_. Estude e viva. Pelos espíritos Emmanuel e André Luiz. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1982. cap. 10.

## 03.A MISSÃO DOS PAIS

- \* paternidade - direitos, deveres
- \* maternidade - direitos, deveres
- \* a preparação dos pais
- \* o equilíbrio das funções de cada um
- \* importância para o espírito no desempenho dos seus papéis
- \* solicitude ou indiferença dos pais
- \* autoridade, disciplina e liberdade
- \* pais e filhos na dinâmica familiar

Texto síntese:

A paternidade e a maternidade são, sem dúvida, missões.

“(...) ao mesmo tempo um dever muito grande, que implica, mais do que o homem pensa, sua responsabilidade para o futuro. Deus põe a criança sob a tutela dos pais para que estes a dirijam no caminho do bem, e lhes facultou a tarefa, dando à criança uma organização débil\* e delicada, que a torna acessível a todas as impressões. Mas há os que mais se ocupam de endireitar as árvores do pomar e fazê-las carregar de bons frutos, do que de endireitar o caráter do filho. Se este sucumbir por sua culpa, terão de sofrer a pena, e os sofrimentos da criança na vida futura recairão sobre eles, porque não fizeram o que lhes competia para o seu adiantamento nas vias do bem.”( 01)

“Muitos admitem seja a lide\* mais difícil da vida do lar a formação dos rebentos para os trilhos do bem, da firmeza moral.

Indiscutivelmente, não se constitui em trabalho simples o conduzimento dos filhos com vistas ao encontro com Deus, por meio da saúde moral, por meio do amor.

Entretanto, frente às dificuldades que se alevantam, descobrimos a acomodação ou a má vontade com que muitos progenitores ou responsáveis outros por crianças e adolescentes demonstram, no que diz respeito à necessidade de aprender, de esforçar-se por crescer, de ampliar as próprias condições de modo a acompanhar o progresso dos filhos, tanto quanto seja-lhes possível.”

“Para uma equilibrada orientação dos filhos, sem qualquer intenção de apostilar comportamentos ou de determinar isso ou aquilo, será de validade atentarmos para alguns pontos importantes, tais como: a consciência da presença de Deus em nossas vidas; o respeito à vida atual, estendendo ao corpo os cuidados necessários; o respeito a si mesmo como integrante e atuante no processo social, conscientização que se esboça pouco-a-pouco; desprezo às vacuidades\*, transformando o consumismo avassalador e indevido em rota de assistência para com os que carecem mais ao nosso redor; o hábito salutar de estudar serenamente, sem o olvido\* de que, para a criança, são importantes o brinquedo, a descontração dos folguedos infantis e a convivência no seu grupo, sadiamente.”(10)

“Somente com Jesus a orientar-nos a marcha humana, vendo a grandeza da psicologia delicada da infância, sob a óptica da Doutrina Espírita, conseguiremos orientar os pequeninos para que

cumpram seus nobres destinos na Terra, pelo entendimento da anterioridade da alma, da reencarnação, o que nos confere, na condição de pais ou tutores, inabordável\* responsabilidade perante a confiança com que o Criador honra a Humanidade.”( 08)

Glossário:

Débil frágil.

Inabordável que não pode ser limitado.

Lide trabalho.

Olvido esquecimento.

Vacuidade vaidade, presunção, vazio.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Ocupações e missões dos espíritos. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 2, cap. X, pergs. 582 a 583 a .

02.\_\_\_\_\_. Pluralidade das existências. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 2, cap. IV, pergs. 203 a 217.

03.\_\_\_\_\_. Bem-aventurados os que têm puro o coração. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. VIII, item 4.

04.\_\_\_\_\_. Estranha moral. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. XXIII, itens 1 a 6.

05.FRANCO, Divaldo Pereira. Sexo e educação. In:\_\_\_\_. Terapêutica de emergência. Por diversos espíritos. Salvador:LEAL, 1983. cap. 24.

06.TEIXEIRA, A família espírita e o centro espírita. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói: FRÁTER, 1991. cap. 32.

07.\_\_\_\_\_. A oração em família. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 25.

08.\_\_\_\_\_. Abençoe seu filho. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 12.

09.\_\_\_\_\_. Carta aos pais. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 30.

10.\_\_\_\_\_. Na formação dos filhos. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 15.

11.\_\_\_\_\_. Quem é o responsável? In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 16.

12.\_\_\_\_\_. Paternidade e confiança. In:\_\_\_\_. Vozes do infinito. Por espíritos diversos. Niterói:FRÁTER, 1991. pt. III, cap. 7.

13.XAVIER, Francisco Cândido. Educação no lar. In:\_\_\_\_. Caminho, verdade e vida. Pelo espírito Emmanuel. 11. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1985. cap. 12.

14.\_\_\_\_\_. Sentimento. In:\_\_\_\_. O consolador. Pelo espírito Emmanuel. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1970. pt. 2, cap. II, pergs. 188 a 191.

15.\_\_\_\_\_. Resposta leal. In:\_\_\_\_. Lázaro redivivo. Pelo espírito Irmão X. 7. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1982. cap. 44.

16.\_\_\_\_\_. Avarentos. In:\_\_\_\_. Relatos da vida. Pelo espírito Irmão X. Jabaquara:CEU, 1988.

## 04. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- A importância do período infantil e a educação
- A formação da personalidade infantil e a educação

1. A Educação do Espírito	cap. III
2. L.E.	Perg. 379 a 385
3. Desafios da Educação	Cap. Perante a Infância
4. Vereda Familiar	Cap. 10

## 05. A CRIANÇA (I)

- *0 a 03 anos*
- *O desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e moral*
- *A educação intelectual e moral*
- *sexualidade*

1. A Educação do Espírito	Cap.V
---------------------------	-------

## 06. A CRIANÇA (II)

- *4 – 7 anos*
- *O desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e moral*
- *A educação intelectual e moral*
- *sexualidade*

## 07. A CRIANÇA (III)

- *7 - 14 anos*
- *O desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e moral*
- *A educação intelectual e moral*
- *Sexualidade*



## - A VIDA SOCIAL DA FAMÍLIA

- \* orientação dos pais aos jovens e crianças
- \* a importância do lazer para o espírito
- \* festas no lar
- \* excessos socialmente aceitos
- \* valor da amizade - presença de amigos no complexo familiar
- \* o Natal como festa maior

Texto síntese:

“É da Lei Divina que o repouso secunde\* o trabalho, a fim de que se refaçam os recursos fisiológicos e psicológicos do indivíduo, enquanto nas pelejas\* do mundo corporal.

O repouso, nas suas múltiplas faces, remessará o ser para a busca daquilo que melhor se ajuste à sua própria personalidade, à sua educação e sua maturidade espiritual.”(02)

Todos necessitamos de descanso e refazimento; saibamos, porém, que a distração equilibrada entretém a vida, mas toda distração estonteante é derivativo para a morte.”

“Não nos deixemos render à febre de excitações novas que dominam a romagem terrestre.

Cada espírito responderá, perante a Lei de Causa e Efeito, pelo emprego do corpo físico em que se manifesta no mundo.

Meditemos no assunto.”(08)

Desta forma, o lazer deverá sempre remeter a criatura para algo que lhe aproveite o progresso e verdadeiramente lhe recomponha as energias: leituras amenas, músicas sublimes, artes manuais enobrecidas, esportes salutareis, envolvimento com a natureza, sono reparador.

Também fazem parte do lazer as comemorações festivas, no lar, pelos motivos mais variados.

“Comemoram-se datas natalícias, bodas esponsalícias, nascimentos, formaturas estudantis ou profissionais, além de dias especiais nos quais toda a comunidade se inflama, tais como as festas folclóricas, dias santificados e tantas mais.”

“Se é sua a festa, você deliberará sobre o que servirá aos seus convidados. Assim, não permita que alguém traga para a sua memoração\* agradável, na intimidade da sua confiança, alcoólicos ou psicotrópicos de variada tipificação\*, para que não tisnem\* de tormento o seu júbilo. Não faça vista grossa, nem se omita. Você não se arrependerá de ter mantido o equilíbrio e a paz.

”Evite o estridor\* de sons perturbadores e a formação de ambiência que induza os seus amigos a se sentirem no clima de orgia ou num doméstico lupanar\*...”

“Oriente seus filhos e demais entes queridos quanto a improcedência dessas alucinações de um dia, que deixam motivos de remorsos por muito tempo. Oriente-os, sempre, desde bem cedo, para que meditem ao largo dos dias de crescimento e maturação.\*

“Antes e depois de suas comemorações domésticas, ore a Deus, rogando o envolvimento salutar para todos os seus afetos, convidados, bem como para que você e os seus saibam conduzir-se perante os júbilos, equilibradamente, valorizando a reunião social.”(05)

Glossário:

Estridor ruído forte, penetrante e desagradável.

Lupanar prostíbulo.

Maturação amadurecimento.

Memoração comemoração, lembrança.

Peleja luta, combate, batalha.

Secundar auxiliar, ajudar.

Tipificação característica, tipo.

Tisnar manchar, macular.

Bibliografia sugerida:

01. TEIXEIRA, J. Raul. Juventude e amizades. In:\_\_\_\_. Cântico da juventude. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. 2. ed. Niterói:FRÁTER, 1995. cap. 12.

02.\_\_\_\_\_. Juventude e lazer. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 25.

03.\_\_\_\_\_. Educação e maturação. Os estágios da reencarnação na terra. In:\_\_\_\_. Desafios da educação. Pelo espírito Camilo. Niterói:FRÁTER, 1995. pt. 5.

04.\_\_\_\_\_. Cuidemos das crianças. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 10.

05.\_\_\_\_\_. Festas no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 33.

06.\_\_\_\_\_. Natal no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 34.

07.\_\_\_\_\_. Sobre a criança. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 10.

08. VIEIRA, Waldo. Estimulantes deprimentes. In:\_\_\_\_. Sol nas almas. Pelo espírito André Luiz. 5. ed. Uberaba:CEC, 1984. cap. 3.

## - A EDUCAÇÃO INFANTIL E A MÍDIA

- *Poder da mídia na formação do sentimento e da personalidade*
- *A importância da arte no processo educativo*

1. *Adolescência e Vida*

Cap. 13

2. *Educação do Espírito*

Cap. Oitavo

## - MORTE

\* o homem, elaborador do seu destino

\* temor da morte

\* o espírito após a morte - reencontro

\* perda de filhos em tenra idade

\* atitudes e comportamentos ante a desencarnação de familiares e amigos

Texto síntese:

“O homem carnal, mais ligado à vida corpórea do que à vida espiritual, tem na Terra as suas penas e os seus prazeres materiais. Sua felicidade está na satisfação fugitiva de todos os seus desejos. Sua alma, constantemente preocupada e afetada pelas vicissitudes da vida, permanece numa ansiedade e numa tortura perpétuas. A morte o amedronta, porque ele duvida do futuro e porque acredita deixar na Terra todas as suas afeições e todas as suas esperanças.

O homem moral, que se elevou acima das necessidades artificiais criadas pelas paixões, tem desde este mundo, prazeres desconhecidos do homem material. A moderação dos seus desejos dá ao seu Espírito calma e serenidade. Feliz com o bem que fez, não há para ele decepções e as contrariedades deslizam por sua alma sem lhe deixarem marcas dolorosas.”( 01)

No entanto, quando a morte atinge famílias, levando os mais moços antes dos velhos, de um modo geral, há muita revolta. Tem o homem a idéia de que a ordem natural seria morrerem sempre os mais velhos antes.

“Aqueles que se debruçam sobre o esquife\* de uma criança, junto da qual sepultam suas alegrias e esperanças, precisam saber que nada acontece por acaso.

Há razões ponderáveis a determinar que Espíritos retornem à Espiritualidade mais cedo, nos verdes anos da infância, envolvendo provações e resgates.

E o fazem, também, como parte de um processo de iniciação dos pais em programas de despertar, com vestibulares de sofrimento e saudade, como se Deus houvesse instituído a morte de crianças para ensinar os adultos a viver.”( 07)

E para aqueles que buscam a morte de forma intencional, devem se voltar as orações dos que permanecem na carne, com intensidade, pois grande é a decepção que os aguarda para além da tumba.

“No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração\* ante as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesma, através da premeditação\* mais profunda, com remorso mais amplo.

Atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, suportando compulsoriamente as companhias que elegeu para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação.”(09)

“Há, sem dúvida, agravantes e atenuantes, no exame do suicídio... Todavia, seja qual for o motivo, a circunstância para o crime de retirada da vida, tal não consegue outro resultado senão o de atirar o delituoso\* ao encontro da vida estuante\*, em circunstância análoga\* àquela da qual pensou evadir-se, com os agravantes que não esperava defrontar...

Expungem\*, sim, na Erraticidade, em inenarráveis condições, os gravames da decisão funesta, e, na Terra, quando retornam, em cruentas expiações, os que defraudam\* a sagrada concessão divina, que é o corpo plasmado para a glória e a elevação do espírito.”(05)

Glossário:

Análogo semelhante, afim.

Defraudar iludir, fraudar.

Delituoso em que há ou constitui crime, delito.

Esquife caixão.

Estuante vibrante.

Expungir limpar, isentar.

Infração violação de uma lei.

Premeditação planejamento.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Penas e gozos terrenos. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 4, cap. I, pergs. 934 a 936, 941 a 957.

02.\_\_\_\_\_. Retorno da vida corpórea à vida espiritual. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 2, cap. III, pergs. 149 a 165.

03.\_\_\_\_\_. Bem-aventurados os aflitos. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. V, itens 14 a 17 e 21.

- 04.FRANCO, Divaldo Pereira. Suicidas também. In:\_\_\_\_. Alerta. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1982. cap. 28.
- 05.\_\_\_\_\_. Suicídio. In:\_\_\_\_. Após a tempestade. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1974. cap. 18.
- 06.\_\_\_\_\_. Loucura e suicídio. In:\_\_\_\_. Receitas de paz. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1984. cap. 17.
- 07.SIMONETTI, Richard. Operação despertarmento. In:\_\_\_\_. Endereço certo. 6. ed. Araras:IDE, 1993. cap. 21.
- 08.XAVIER, Francisco Cândido. O médico espiritual. In:\_\_\_\_. Nosso lar. Pelo espírito André Luiz. 20. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1978. cap. 4.
- 09.\_\_\_\_\_. Suicídio. In:\_\_\_\_. Religião dos espíritos. Pelo espírito Emmanuel. 4. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1978.

## - SOFRIMENTOS, AFLIÇÕES, DOENÇAS E ENFERMIDADES

\* oportunidade de expiação e crescimento

\* desvios de conduta e excessos

\* causa das doenças físicas e mentais

\* a otimista visão da Doutrina Espírita

\* a conduta espírita - profilaxia e terapêutica

Texto síntese:

“Invariavelmente, ninguém há, na experiência terrena, liberado dos problemas da matéria com suas peculiaridades\*, com seu transformismo, na marcha longa na qual se processa a evolução.”(06)

“Reencarnado, o Espírito humano conduz, em si mesmo, os somatórios de todas as suas milenárias conquistas, sejam as que o perturbam, sejam as que o alcandoram\*”(07)

“(...) somente ‘há doenças, porque há doentes’, isto é, a doença é um efeito de distúrbios profundos no campo da energia pensante ou Espírito.

As suas resistências ou carências orgânicas resultam dos processos da organização molecular dos equipamentos de que se serve, produzidos pela ação da necessidade pensante.

O psicossoma organiza o soma\* necessário à viagem, breve no tempo, para a individualidade espiritual.

As doenças orgânicas se instalam em decorrência das necessidades cármicas que lhe são inerentes\*, convocando o ser a reflexões e reformulações morais proporcionadoras do reequilíbrio.”((03)

“A enfermidade nada mais é que o resultado dos desequilíbrios energéticos reinantes no organismo fisiológico, porque já estribados\* no mecanismo espiritual desajustado.”

“O espírito doente transfunde\* seus recursos da intimidade para o ‘mata-borrões’ fisiológico, tanto quanto o mesmo absorvor\* assimilará os elementos formidáveis do âmago\* espiritual.”(07)

“É assim que, no seio da família espírita e de resto, na família cristã, a doença deverá ser vista de modo mais coerente com a filosofia de vida que o Espiritismo nos enseja\*.”

“Consoante tais entendimentos, viva o indivíduo espírita com a nobreza que as orientações do Consolador propicia, em face das descompensações da saúde somática.”(06)

“O trabalho de auto-educação, de renovação do caráter, o esforço na ação do bem generalizado, os hábitos de higiene moral, que se refletem nos painéis somáticos, propiciarão as messes\* de saúde que é a grande felicidade para todos.

Se queres, assim, deter o avanço da doença sobre o teu corpo físico, ou impedir que ela te visite os panoramas mentais, estabelece um regime de equilíbrio ético e moral, afugentando ou evitando tudo quanto te possa conspurcar\* o cerne\* da alma.

Adota, também, regimes de saúde exterior, que alimentarão tuas energias mais íntimas. Os desportos\* desapaixonados, as leituras e estudos de notória\* grandeza, o cultivo de dignas e joviais amizades, o exercício da fidelidade aos amores, aos amigos, aos familiares, bem como a fidelidade superior a si mesmo, tudo isso contribuirá com a tua saúde geral.”

“Mas, com todas as práticas externas, não te olvides de realizar o bem onde estejas e com quem estejas, construindo a luz do mais Alto em tuas horas.

Conjugando tudo isto às bênçãos oracionais, através de cujo exercício fazes contato com as Fontes Divinas, nutrirás os elementos-saúde que vibram em ti.

Busca não te amofinares\* por nonadas\*; não passes recibo a agressões e negativismos; evita aconchegar teu coração ao pessimismo e guarda a certeza de que, assim, serás saudável por dentro e terás saúde por fora.”(07)

Glossário:

Absorsor absorvente.

Alcandorar-se elevar-se.

Âmago a parte mais íntima de um ser, o íntimo, a essência.

Amofinar aborrecer-se, afligir-se.

Cerne âmago, a parte mais íntima.

Conspurcar manchar, macular, sujar.

Desporto esporte.

Ensejar oferecer ocasião a.

Estribar apoiar.

Inerente que está por natureza inseparavelmente ligado a alguma coisa ou pessoa.

Messe conquista, aquisição.

Nonada ninharia.

Notório conhecido de todos, público.

Peculiaridade característica.

Soma o organismo considerado como expressão material, em oposição às funções psíquicas.

Transfundir transmitir, derramar.

Bibliografia sugerida:

- 01.KARDEC, Allan. Bem-aventurados os aflitos. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. V, itens 6 a 10.
- 02.\_\_\_\_\_. Bem-aventurados os que têm puro o coração. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. VIII, itens 20 e 21.
- 03.FRANCO, Divaldo Pereira. Doenças contemporâneas. In:\_\_\_\_. O homem integral. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1990. cap. 5.
- 04.\_\_\_\_\_. Condicionamentos. In:\_\_\_\_. O ser consciente. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1993. cap. 6.
- 05.PEREIRA, Yvonne A . O segredo da felicidade. In:\_\_\_\_. Ressurreição e vida. Pelo espírito Léon Tolstoi. 2. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1965. cap. VIII, nº III.
- 06.TEIXEIRA, J. Raul. Enfermidade na família. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 26.
- 07.\_\_\_\_\_. Enfermidades. In:\_\_\_\_. Vozes do infinito. Por espíritos diversos. Niterói:FRÁTER, 1991. pt. III, cap. 13.
- 08.VIEIRA, Waldo. Perante a enfermidade. In:\_\_\_\_. Conduta espírita. Pelo espírito André Luiz. 2. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1961. cap. 35.
- 09.\_\_\_\_\_. Perante os doentes. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 22.
- 10.XAVIER, Francisco Cândido. Ciências aplicadas. In:\_\_\_\_. O consolador. Pelo espírito Emmanuel. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1970. pt. 1, cap. V, pergs. 94 a 105 e 107.
- 11.\_\_\_\_\_. A recomendação detestada. In:\_\_\_\_. Relatos da vida. Pelo espírito Irmão X. Jabaquara:CEU, 1988.



## - OBSESSÃO / MEDIUNIDADE / AMBIÊNCIA E PSICOSFERA

\* stress - depressão - tristeza - melancolia

\* causas das obsessões

\* o pensamento, a mente como base de todos os fenômenos

\* a escala espírita

Texto síntese:

“Cria-se ou não, o intercâmbio espiritual sucede, naturalmente, dentro das leis de afinidade que regem a vida.

Onde o homem estagie o pensamento e situe os valores morais, aí ocorrem os mecanismos da sintonia, que facultam o intercuro espiritual.

Afinal, os Espíritos são os homens mesmos, desvestidos do invólucro material, prosseguindo conforme as próprias conquistas.

Quando atrasados, perseveram nos estados primeiros do seu processo de evolução(...)” (07)

“A morte não apaga a memória, antes a aguça\*, facultando a uns lucidez exagerada, enquanto outros jazem em longo torpor, automaticamente atraídos e imantados\* aos cômpanes\* dos crimes e descalabros\*, produzindo interdependência, em comunhão danosa, de vampirização fluídica, em que se exaurem\* as forças constitutivas da cápsula carnal, por onde deambulam\* os encarnados”(08)

“Na vida da família, todos os tipos de vícios, materiais e morais, costumam servir de alimentos para as obsessões em casa.

Os goles e as baforadas, o garfo hiperativo, o excesso de sono ao lado dos desatinos das práticas sexuais são grandes facilitadores dos processos de obsessão.

Por outro lado, o crime, o egoísmo, a vaidade, o apego desenfreado\* a pessoas e coisas tornam-se fabulosas bases para que se instalem os viscos\* da atuação perturbadora da treva.

Os gritos e os mutismos de gelo, tanto quanto a indiferença e o sentimento de posse costumam ser, da mesma maneira, notáveis materiais fomentadores\* da desarmonia doméstica.”

Evite, assim, tudo o que possa fazer seu lar infeliz. Não desequilibre a estabilidade do seu ninho de afetos. Busque ser agente da alegria, da cooperação amiga, da compreensão fraternal, sem se negar às observações corretivas, seladas com muito carinho a envolver a necessária energia da atitude.”( 09)

“Sintoniza com Jesus, e Ele, o Amigo Incondicional e Libertador, virá em teu socorro, favorecendo-te com a paz e a alegria.”(07)

Glossário:

Aguçar estimular

Cômpar igual, semelhante.

Deambular vagar, vaguear.

Descalabro grande dano ou perda, ruína.

Desenfreado descomedido.

Exaurir esgotar.

Fomentador que promove o desenvolvimento de, estimulador.

Imantado magnetizado.

Visco isca, chamariz, engodo.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Dos espíritos. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 2, cap. I, pergs. 101 a 106.

02.\_\_\_\_\_. Intervenção dos espíritos no mundo corpóreo. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 2, cap. IX, pergs. 459 a 540.

03.\_\_\_\_\_. Vida espírita. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. 2, cap. VI, perg. 281.

04.\_\_\_\_\_. Da obsessão. In:\_\_\_\_. O livro dos médiuns. 53. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1986. pt. 2, cap. XXIII.

05.\_\_\_\_\_. Amai os vossos inimigos. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. XII, itens 5 e 6.

06.\_\_\_\_\_. Coletânea de preces espíritas. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. XXVIII, itens 81 a 84.

07.FRANCO, Divaldo Pereira. Influências espirituais. In:\_\_\_\_. Alerta. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1982. cap. 31.

08.\_\_\_\_\_. Doenças mentais e obsessões. In:\_\_\_\_. Após a tempestade. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1974. cap. 17.

09.TEIXEIRA, J. Raul. Obsessões na família. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 22.

## **MEDIUNIDADE - CONDUTA E ORIENTAÇÃO**

- \* mitos e verdades
- \* conduta dos familiares ante o fenômeno
- \* conduta e responsabilidades dos médiuns
- \* mediunidade nas crianças e nos adolescentes

Texto síntese:

“A mediunidade, como qualquer outra faculdade, exige exercício, treinamento, dedicação.

Pelas suas características de paranormalidade, impõe estudo cuidadoso e disciplina correta.”

“O fator moral é, igualmente, de relevante importância pelos efeitos que dele resultam.”( 03)

“Não obstante, sob a proteção dos Guias Espirituais, a criança permanece vinculada à vida plena, tornando-se instrumento dúctil\* de comunicações medianímicas, mesmo que de forma inconsciente, o que lhe causa, em determinadas situações, receios e desequilíbrios compreensíveis.

Considerando-se, porém, a sua falta de estrutura psicológica, porque em fase de desenvolvimento orgânico e psíquico, ela não deve ser encaminhada para experimentações paranormais, auxiliando-se-lhe, entretanto, mediante os valiosos e oportunos recursos específicos da oração, da água magnetizada, das conversações edificantes, como terapia própria para a sua faixa de idade.

No período da adolescência, porém, em pleno desabrochar das forças sexuais, a mediunidade se apresenta pujante\*, necessitando de educação conveniente e diretriz adequada para ser controlada e produtiva.”

“Nesse estágio de capacitação intelectual, o intercâmbio psíquico com os desencarnados torna-se mais viável e fecundo, merecendo cuidados especiais, que orientem o sensitivo para o ministério de amor e de iluminação dele próprio, assim como do seu próximo e da sociedade como um todo.”

“Da mesma forma que o desabrochar da adolescência exige valiosos contributos\* da família, da escola, da sociedade, a religião espírita é também convidada a brindar esclarecimentos e terapias para bem conduzir a paranormalidade, as manifestações mediúnicas que fazem parte da existência e se integram em a natureza humana.

A mediunidade é faculdade da alma que o corpo reveste de células para facultar o intercâmbio entre os Espíritos e as criaturas humanas, constituindo um sexto sentido, que integrará as funções orgânicas de todos os indivíduos.

O adolescente deve enfrentar os desafios de natureza parapsicológica e mediúnica com a mesma naturalidade com que atende as demais ocorrências do período de transição, trabalhando-se interiormente para crescer moral e espiritualmente, tornando a vida mais digna de ser vivida e com um significado mais profundo, que é o da eternidade do ser.”(02)

Glossário:

Contributo contribuição.

Dúctil flexível, elástico.

Pujante que tem grande força, possante.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Coletânea de preces espíritas. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. XXVIII, itens 8 a 12.

02.FRANCO, Divaldo Pereira. O adolescente e os fenômenos psíquicos. In:\_\_\_\_. Adolescência e vida. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1997. cap. 20.

03.\_\_\_\_\_. Iniciação mediúnica. In:\_\_\_\_. Alerta. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1982. cap. 30.

04.\_\_\_\_\_. Na lavoura mediúnica. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 42.

05.TEIXEIRA, J. Raul. Juventude e mediunidade. In:\_\_\_\_. Cânticos da juventude. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. 2. ed. Niterói:FRÁTER, 1995. cap. 24.

06.XAVIER, Francisco Cândido. Mediunidade. In:\_\_\_\_. Caminho, verdade e vida. Pelo espírito Emmanuel. 11. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1985. cap. 10.

07.\_\_\_\_\_. Mediunidade e dever. In:\_\_\_\_. Religião dos espíritos. Pelo espírito Emmanuel. 4. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1978.

## - AMBIÊNCIA E PSICOSFERA

- \* qualidades dos fluidos
- \* hábitos familiares - saudáveis e nocivos
- \* o passe como recurso terapêutico
- \* os chakras
- \* fazer o bem faz bem, caridade em família
- \* alegria e união de idéias

Texto síntese:

“Os fluidos não possuem qualidades sui generis, mas as que adquirem no meio onde se elaboram; modificam-se pelos eflúvios\* desse meio, como o ar pelas exalações\*, a água pelos sais das camadas que atravessa.(...)”(02)

Os espíritos nos ensinam que uma assembléia “(...) é um foco de irradiação de pensamentos diversos. (...)”(02) Assim é nosso lar, a somatória dos pensamentos de cada um dos seus participantes. Por isso, podemos nos sentir reconfortados ali, se a psicosfera estiver impregnada de eflúvios salutares ou nos sentirmos ansiosos, com indefinível mal-estar, pelas correntes de fluidos malévolos.

Alguns exercícios de paz no lar se fazem imprescindíveis\*, a fim de que o ambiente se torne harmônico, conseqüentemente, benfazejo, aos que compomos a estrutura familiar. Assim:

“Com o empenho junto aos ensinamentos de Jesus Cristo, evite tornar-se elemento despótico\* no lar, como se todos lhe devessem obrigações de subalternidade, tendo que dobrar-se aos seus caprichos.

Na confiança com que se deve entregar ao Senhor, penetrando-se de tranqüilidade, busque não agredir com palavras ferinas ou com silêncios gelados aqueles que se põem à sua volta na luta doméstica.

Atento ao impositivo da humildade, da generosidade, ante a luz do Evangelho, que lhe indica o rumo a seguir, fuja do esnobismo\* intelectual com a exibição vazia, sem propósito, como forma de se auto-projetar, humilhando os que estão sob sua custódia ou participando do seu cotidiano.

Na caminhada para as bênçãos do Reino de Deus, dedique-se ao cultivo da disciplina, a fim de que não use gritos e expressões de violência, quando à frente da rebeldia ou persistência dos equívocos dos irmãos-familiares que vivem com você.”(08)

Colabore com a economia da ambiência doméstica positiva. Seja um agente da paz em seu lar.

Sentindo-se depauperado física, emocional ou psiquicamente, ao lado da oração, busque a recomposição das energias, através do passe terapêutico, na Sociedade Espírita a que se encontra afeiçoado.

“(...) se cumprirmos as disciplinas do passe – fé e empenho de renovação - , ele nos beneficiará muito, revitalizando nossas forças e minimizando nossos males, para que enfrentemos o resgate do pretérito sem tormentos e sem atropelos, com o coração em paz.

Será algo semelhante a colocar abençoada almofada sobre os ombros, a fim de que se faça mais leve a cruz de nossa redenção.”(05)

Glossário:

Despótico      tirânico, opressivo.

Eflúvio          emanção invisível que se desprende de um fluido, exalação.

Esnobismo      exacerbado sentimento de superioridade.

Exalação      emissão, lançamento de si.

Imprescindível      que não se pode renunciar ou pôr de lado.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Princípio vital. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1970. pt. 1, cap. IV, perg. 70.

02.\_\_\_\_\_. Os fluidos. In:\_\_\_\_. A gênese. 29. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1986. cap. XIV, item 16 a 19.

03.FRANCO, Divaldo Pereira. Passes. In:\_\_\_\_. Dimensões da verdade. Pelo espírito Joanna de Ângelis. 2. ed. Salvador:LEAL, 1977.

04.\_\_\_\_\_. Perispírito. In:\_\_\_\_. Estudos espíritas. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Rio de Janeiro:FEB, 1982. cap. 4.

05.SIMONETTI, Richard. Transfusão de energias. In:\_\_\_\_. Uma razão para viver. Bauru:SÃO JOÃO, 1989.

06.TEIXEIRA, J. Raul. Nocivos hábitos. In:\_\_\_\_. Educação e vivências. Pelo espírito Camilo. Niterói:FRÁTER, 1993. cap. 5.

07.\_\_\_\_\_. Com poucas coisas. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 21.

08.\_\_\_\_\_. Exercícios de paz no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 4.

09.VIEIRA, Waldo. No lar. In:\_\_\_\_. Conduta espírita. Pelo espírito André Luiz. 2. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1961. cap. 5.

10.\_\_\_\_\_. Perante o passe. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 28.

11.XAVIER, Francisco Cândido.Ciências aplicadas. In:\_\_\_\_. O consolador. Pelo espírito Emmanuel. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1970. pt. 1, cap. V, pergs. 98 a 100.

12.\_\_\_\_\_. Família. In:\_\_\_\_. Pensamento e vida. Pelo espírito Emmanuel. 9. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1991. cap. 12.

13.\_\_\_\_\_. Hábito. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 20.

## - NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO

- \* objetivo dos bens materiais
- \* problema do consumismo doméstico
- \* comprometimento com os abusos dos bens terrenos
- \* cooperação e colaboração - orçamento doméstico
- \* valor da preservação - dos bens materiais e bens naturais

Texto síntese:

“Há muito desperdício no mundo, fomentando\* larga faixa de miséria entre os homens.”(03)

Dizem-nos os espíritos que “(...) Se o homem não tivesse o desejo de conseguir isso ou aquilo, certamente, não se interessaria por trabalhar, uma vez que na Terra o labor quotidiano tem o sabor de castigo e o cheiro de padecimento.

Vemos, dessa forma, que o anseio de possuir, de comprar, de obter é perfeitamente natural, pois atende aos projetos progressistas que os Céus engendram\* para os seres humanos.

Entretanto, bastante distinto de adquirir, de comprar será, sem dúvida, o adquirir indefinidamente e comprar sem razão.”(05)

Por isso, é bom se pensar que “O que abunda em tua mesa falta em muitos lares.

O excesso nas tuas mãos é escassez em inúmeras famílias.

O que te sobra e atiras fora, produz ausência em outros lugares.

O desperdício é fator expressivo de ruína na comunidade.”(03)

“Ninguém está impedido de consumir, de obter pequenos supérfluos, atendendo ao gosto pela vida e às possibilidades que ela consente. Contudo, o excesso, conforme afirma o livro acima referido, certamente será a geratriz de tormento sem conta, nos caminhos terrenos.”

“(…) o problema não será ter isso ou ter aquilo. O problema é o modo como as coisas são tidas, obtidas e mantidas.

É importante que consigamos viver com pouco ou com muito, sem nos escravizarmos aos gastos im procedentes, frutos da ilusão da propaganda, aquisições que logo estarão em nossas gavetas, nos cantos de armários, nos porões, sem utilidade.”(05)

“Reparte a tua fartura com a escassez do teu próximo.

“Sê pródigo sem ser perdulário\*, generoso sem ser desperdiçador e o que conseguires será crédito ou débito na contabilidade da tua vida perene.”(03)

Glossário:

Engendrar	gerar, produzir.
Fomentar	estimular, facilitar.
Perdulário	esbanjador, extravagante.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Lei de conservação. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. pt. 3, cap. V, pergs. 712 a 717.

02.\_\_\_\_\_.Não se pode servir a Deus e a Mamon. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 97. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1987. cap. XVI, itens 3, 11 a 13.

03.FRANCO, Divaldo Pereira. Desperdícios. In:\_\_\_\_. Leis morais da vida. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Salvador:LEAL, 1976. pt. V, cap. 20.

04.\_\_\_\_\_. O dinheiro. In:\_\_\_\_. Op. cit. pt. V, cap. 19.

05.TEIXEIRA, J. Raul. Consumismo doméstico. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 20.

06.XAVIER, Francisco Cândido. Muito e pouco. In:\_\_\_\_. Religião dos espíritos. Pelo espírito Emmanuel. 4. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1978.

07.\_\_\_\_\_. Sobras. In:\_\_\_\_. Op. cit.

08.\_\_\_\_ e VIEIRA, Waldo. Modos de usar. In:\_\_\_\_. Estude e viva. Pelos espíritos Emmanuel e André Luiz. 5. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1982. cap. 16.

## - A RELIGIÃO / A EDUCAÇÃO ESPÍRITA

- *A importância da religiosidade para a educação de valores morais e das virtudes*
- *Jesus no lar*
- *Espiritismo como educação*
- *O ensino espírita*
- *Evangelização*

1. Educação e Vivências Cap. 27

2. Ante o Vigor do Espiritismo Cap. 3

1. Educação e Vivências Cap. 27



## - JESUS NO LAR

- \* o exemplo e a conduta dos pais
- \* Jesus está em casa
- \* culto do evangelho no lar/oração
- \* discussões estéreis
- \* espiritismo e espiritualismo
- \* respeito às várias expressões religiosas

Texto síntese:

“Há um inestimável benefício que te enriquece a existência na Terra: o conhecimento espírita.”

“Se o amas, não o detenhas apenas em ti.”

“Apresenta a tua fé aos teus familiares mesmo que eles não n’a queiram escutar.

Utiliza o tempo, a psicologia da bondade e do otimismo e esparze\* as luminescências\* da palavra espírita no reduto doméstico.

Se te recusarem ensejo, apresenta-o, agindo.

Se te repudiarem, conduze-o, desculpando.

Se te ferirem, espalha-o, amando.”(02)

“Cremos que se é tão fácil, no lar, afiançar o valor da escola e da profissão, as virtudes das posições sociais e do prestígio terreno, abrindo o campo de interesse dos seus pelos valores a conquistar, por que não destacar o valor da Doutrina Espírita, nos diálogos informais ou nos momentos ideais, ajudando-os a interessar-se por Cristo?”

“(…) não se negue, por esquecimento ou preguiça, a falar, conversar, incentivar a todos para que, igualmente posam ver a luz que você já percebe.”(10)

“Pelo menos, uma vez por semana, reúne a tua família e felicita-a com o Espiritismo, criando, assim, e mantendo, o culto evangélico, para que a diretriz do Mestre seja eficiente rota de amor à sabedoria em tua casa...”(02)

“A família ora!”

“Orando, a família se levanta e ergue com o seu esforço a Humanidade cambaleante.

A bênção da caridade splende\* no socorro aos desencarnados e na assistência, pela prece intercessória\*, aos transeuntes\* da rota carnal.”(05)

“Não negligencie, assim, seu dever de reunir o grupo doméstico, uma vez na semana, ou quantas vezes o grupo preferir, para um momento de leitura salutar, de comentários ditos e pertinentes, de oração sustentadora. Caso os seus familiares não concordem, por serem adultos e pensarem de maneira diferente, não se iniba. Ore e vibre com Jesus você sozinho, seja nos seus aposentos de dormir ou em alguma parte da casa onde você possa recolher-se por alguns momentos.”

“Não menospreze a oração com os seus, comungando com o Senhor em todas as suas ações, em todas as suas construções diárias.”( 09)

“O cenáculo da fraternidade pura, ressurgue, e à hora da prece final, em magia de superior beleza, o Senhor se faz presente, Hóspede Divino do lar dos corações, a todos abençoando.”(05)

Glossário:

Esplender    brilhar, luzir muito.

Esparzir    irradiar, difundir.

Intercessório que intercede, que suplica.

Luminescência    emissão de luz por uma substância, provocada por qualquer processo que não seja o aquecimento.

Transeunte    passante, caminhante, viandante.

Bibliografia sugerida:

01.KARDEC, Allan. Introdução ao estudo da doutrina espírita. In:\_\_\_\_. O livro dos espíritos. 40. ed. São Paulo:LAKE, 1980. item 1.

02.FRANCO, Divaldo Pereira. Espiritismo no lar. In:\_\_\_\_. Espírito e vida. Pelo espírito Joanna de Ângelis. 2. ed. Salvador:LEAL, 1978. cap. 25.

03.\_\_\_\_\_. Cristo em casa. In:\_\_\_\_. Florações evangélicas. Pelo espírito Joanna de Ângelis. 3. ed. Salvador:LEAL, 1987. cap. 3.

04.\_\_\_\_\_. Se você considera o evangelho como... In:\_\_\_\_. Momentos de decisão. Pelo espírito Marco Prisco. Salvador:LEAL, 1977. cap. 55.

05.\_\_\_\_\_. Evangelho em família. In:\_\_\_\_. Sol de esperança. Por diversos espíritos. Salvador:LEAL, 1978. cap. 36.

06.\_\_\_\_\_. O ministério do evangelho no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 17.

07.TEIXEIRA, J. Raul. Juventude e espiritismo. In:\_\_\_\_. Cântico da juventude. Pelo espírito Ivan de Albuquerque. 2. ed. Niterói:FRÁTER, 1995. cap. 2.

08.\_\_\_\_\_. A oração em família. In:\_\_\_\_. Vereda familiar. Pelo espírito Thereza de Brito. Niterói:FRÁTER, 1991. cap. 25.

09.\_\_\_\_\_. Divina presença no lar. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 24.

10.\_\_\_\_\_. Evangelho e valores. In:\_\_\_\_. Op. cit. cap. 23.

11.\_\_\_\_\_. Transformação com o evangelho. In:\_\_\_\_. Vozes do infinito. Por diversos espíritos. Niterói:FRÁTER, 1991. pt. VIII, cap. 33.

12.XAVIER, Francisco Cândido. Jesus em casa. In:\_\_\_\_. Família. Por espíritos diversos. São Paulo:CEU, 1981.

13.\_\_\_\_\_. O culto cristão no lar. In:\_\_\_\_. Jesus no lar. Pelo espírito Néio Lúcio. 9. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1979. cap. 1.

14.\_\_\_\_\_. Queixas. In:\_\_\_\_. Vinha de luz. Pelo espírito Emmanuel. 9. ed. Rio de Janeiro:FEB, 1986. cap. 118.